



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2023**  
**(Do Sr. Dr. Benjamim)**

Requer que sejam solicitadas informações à Ministra da Saúde quanto à atuação da Pasta em relação ao Plano de Aceleração da Organização Mundial da Saúde (OMS) para parar a obesidade, discutido durante a 75ª Assembleia Mundial da Saúde em 2022.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações a Sra. Ministra da Saúde, com o objetivo de esclarecer esta Casa quanto à atuação da Pasta em relação ao Plano de Aceleração da Organização Mundial da Saúde (OMS) para parar a obesidade, discutido durante a 75ª Assembleia Mundial da Saúde em 2022.

Ressalto que, a partir de tais imprescindíveis e esperadas respostas, será possível aprimorar o diálogo sobre os desafios, bem como o desenvolvimento de estratégias e ações para complementar as políticas vigentes, no intuito de fortalecer o cuidado às pessoas com obesidade em nosso país. Posto isto, solicito o seguinte:

1. No que consiste a estratégia do governo federal para deter a incidência e reduzir a prevalência da obesidade no Brasil?
2. Como é feita a integração com outros países no que diz respeito às ações epidemiológicas conjuntas para a prevenção e o manejo da obesidade em suas populações?
3. Existe um plano de trabalho para concretizar as ações do “Parar a obesidade”, no âmbito do Plano de Aceleração da OMS (<https://www.who.int/publications/i/item/9789240075634>), no qual o Brasil é um “front runner country”?
4. Em caso afirmativo, ele reconhece a obesidade como uma doença, tal como preconizado pela OMS?
5. Quais reuniões foram realizadas para a construção deste plano de trabalho?



6. Quais áreas do governo estão diretamente envolvidas na formulação do plano de trabalho?
7. A sociedade civil teve ou tem participação nesta elaboração? Se sim, quais organizações foram convidados para a elaboração do plano de trabalho? Se não, há previsão da participação destas organizações?
8. Qual é o cronograma previsto para a elaboração e implementação deste plano de trabalho em âmbito nacional?
9. Qual o cronograma da OPAS apresentado ao Brasil para a elaboração dos planos em âmbito regional (América Latina)?
10. Quais são as próximas agendas previstas para o desenvolvimento deste trabalho?
11. Caso não exista plano de trabalho, como o Ministério pretende agir para desenvolver, em âmbito nacional, o Plano de Aceleração da OMS e o que será feito ainda neste ano de 2023?

## JUSTIFICAÇÃO

A obesidade, que acomete 25,9% da população adulta do país, segundo a PNS de 2019, é complexa e multifatorial, tratada de forma diversa entre atores públicos, privados e sociedade civil, com poucos consensos sobre as melhores estratégias e protocolos para lidar com o tema na saúde pública.

A obesidade afeta a maioria dos sistemas do corpo. Atinge o coração, fígado, rins, articulações e sistema reprodutivo. Isso leva a uma série de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, hipertensão, acidente vascular cerebral e várias formas de câncer, bem como problemas de saúde mental. Pessoas com obesidade também têm três vezes mais chances de serem hospitalizadas devido à COVID-19.

Na 75ª Assembleia Mundial da Saúde (WHA75), realizada em Genebra de 22 a 28 de maio de 2022, os Estados-Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) aprovaram um número recorde de decisões e recomendações sobre condições crônicas não transmissíveis (CCNTs), que tiveram destaque entre os temas centrais dos eventos e painéis da WHA75. Uma das principais aprovações durante a Assembleia foram as “recomendações para a prevenção e manejo da obesidade”.

Diante do exposto, este requerimento tem como objetivo obter mais informações sobre a atuação do Ministério da Saúde em relação ao Plano de Aceleração da Organização Mundial da Saúde (OMS) para parar a obesidade, discutido durante a 75ª Assembleia Mundial da Saúde em 2022, a fim de promover a discussão sobre possíveis estratégias e ações para aprimorar, dar mais eficácia e complementar tais políticas.

Sala das Sessões, em                      de setembro de 2023.

**Dr. Benjamim**  
Deputado Federal

